



Ludicidade na Educação Infantil: Contribuições da Brinquedoteca para a Construção Social na Infância

Maria Eduarda Santos de Carvalho¹; Francisca Ivoneide Benicio Malaquias Alves²

Resumo: O presente artigo objetivou a importância da brinquedoteca para a construção social na infância, visando, a brinquedoteca como construtora social, onde se faz um meio essencial para a criança na sua autonomia e na aprendizagem. A ludicidade está ligada diretamente à parte da aprendizagem na diversão, onde se tem brincadeiras, jogos e atividades lúdicas que auxiliam nesse processo de aprendizagem. É através do lúdico que a criança aprende e desenvolve todas as percepções, pois, é com as brincadeiras e com os jogos que as crianças conseguem fortalecer os aspectos cognitivos, afetivos e sociais. O presente artigo tem como objetivo discorrer sobre a brinquedoteca como construtora social no desenvolvimento da criança, onde deu ênfase na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo, afetivo da criança. O método utilizado para esta pesquisa foi a revisão bibliográfica. Através desta pesquisa, foi possível analisar nos resultados que a brinquedoteca é um espaço educativo e ao mesmo tempo que a criança brinca, ela aprende. Além disso, tem como finalidade a interação social infanto-juvenil, auxiliando na construção da cidadania, na socialização, na afetividade e nas habilidades cognitivas e motoras das crianças e adolescentes.

Palavras-chaves: Interação Social, Brinquedoteca, Educação e Ludicidade.

Playfulness in Early Childhood Education: Contributions from the Toy Library for Social Construction in Childhood

Abstract: This article aimed at the importance of the toy library for social construction in childhood, aiming at the toy library as a social constructor, where it becomes an essential means for the child in its autonomy and learning. Playfulness is directly linked to the part of learning in fun, where there are games, games and playful activities that help in this learning process. It is through play that the child learns and develops all perceptions, because it is through play and

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). Brasil. eduardacarvalho654@outlook.com;

² Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). benicio_84@hotmail.com

games that children are able to strengthen the cognitive, affective and social aspects. This article aims to discuss the toy library as a social constructor in the development of the child, where it emphasized learning and the child's cognitive and affective development. The method used for this research was the literature review. Through this research, it was possible to analyze the results that the toy library is an educational space and at the same time that the child plays, he learns. In addition, it aims at children's social interaction, helping to build citizenship, socialization, affectivity and cognitive and motor skills of children and adolescents.

Keywords: Social Interaction; Toy Library; Education and Playfulness.

Considerações Iniciais

A Ludicidade é um termo utilizado na Educação Infantil, origina – se da palavra latina “Ludus” que significa brincar, jogo. Sendo, de grande relevância no âmbito acadêmico, onde possibilita o conhecimento das práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar. Dessa forma, a ludicidade é indispensável no processo ensino aprendizagem. Junto com a ludicidade, se relaciona a brinquedoteca como um espaço livre em que a criança vivencia fatos e desenvolve uma cognição de uma forma mais prazerosa, trabalhando a liberdade da criança conseguir mergulhar na sua própria imaginação, e a sua criatividade, com isso unindo a aprendizagem com a brincadeira.

A proposta desse artigo é demonstrar a relevância da brinquedoteca na construção social da criança, como um ambiente de aprendizagem no processo educativo do mesmo, contudo, auxiliando no espaço de interação do desenvolvimento motor e a criatividade da criança. A brinquedoteca favorece a aprendizagem de forma lúdica. Nesse sentido, este procedimento é um espaço preparado para estimular a criança a interagir, com isso possibilitando-a o acessar uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente, especialmente lúdico, tendo com objetivo principal o despertar das crianças o respeito e a sensibilidade ao próximo, estimular a criatividade, a imaginação de uma forma mais lúdica e criativa, além disso proporciona à aprendizagem no desenvolvimento das habilidades mais importantes para a vida, além de auxiliar no desenvolvimento e na socialização do mesmo.

De acordo com considerações acima, SANTOS (1995, p.8) afirma que:

“Este ambiente criado especialmente para criança, tem como objetivo estimular a criatividade, desenvolver a imaginação, a comunicação e a expressão, incentivar a brincadeira faz-de-conta, a dramatização, a construção, a solução de problemas, a socialização e a vontade de inventar, colocando ao alcance da criança uma variedade

de atividades que, além de possibilitar a ludicidade individual e coletiva, permite que ela construa o seu próprio conhecimento”.

A brinquedoteca deu-se início em Los Angeles no ano de 1934, unicamente com o intuito de resolver o problema de uma determinada loja de brinquedos que sempre era roubada por crianças de uma Escola Municipal. Na década de 60, esse método da brinquedoteca se expandiu para a Europa. Já em 1963, surgiu na Suécia a primeira “Ludoteca” e no ano de 1967 já na Inglaterra veio a surgir as famosas “bibliotecas de brinquedos”. No Brasil, foi um pouco diferente dos outros países que adotaram diversos métodos. Neste país, o primeiro projeto de brinquedoteca surgiu na Associação Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), em 1971. Depois desse grande avanço que o Brasil passou, foi criada a primeira brinquedoteca da forma que ela é conhecida atualmente, direcionada ao ato de brincar. Criada pela Escola de Indianópolis-SP, em 1971.

A brinquedoteca como construtora social para o desenvolvimento humano

O brincar faz parte do universo infantil desde o nascimento, e ainda corrobora no avanço da criança em diferentes modos, tornando-se de grande eficiência para o desenvolvimento. Em vista disso, o lúdico é uma necessidade do ser humano a toda e qualquer idade, além disso, a ludicidade facilita a aprendizagem, contribuindo no processo de socialização, na expressão e principalmente, na construção do conhecimento.

O objetivo deste trabalho irá abordar a brinquedoteca como construtora social nas fases do desenvolvimento humano. Sendo realizada por meio de pesquisas bibliográficas, e, se baseando em livros e artigos da temática em questão.

A brinquedoteca é caracterizada como um espaço totalmente educativo, ou seja, um local no qual se desenvolve atividades com foco total na eficiência cognitiva, motora e afetiva. Com isso auxiliando na construção social do conhecimento da criança no espaço lúdico. Esse espaço é considerado um ambiente mágico para elas, sendo assim, pensado e arquitetado para ser atrativo para eles, tornando-se um lugar cheio de magia repleto de brinquedos, dentre eles jogos e brinquedos educativos. Decerto, ao mesmo tempo em que a criança brinca, ela aprende. Vale ressaltar, que é um local onde se promove a interação dos participantes no meio social. Ajudando-os de diversas formas como, por exemplo, na aprendizagem, que se desenvolvem as percepções do mundo. Segundo Cunha (2001):

“A brinquedoteca é um espaço criado para favorecer a brincadeira, aonde crianças (e os adultos) vão para brincar livremente, com todo estímulo à manifestação de potencialidades e necessidades lúdicas. E ainda muitos brinquedos, jogos variados e diversos materiais permitem a expressão da criatividade”. (CUNHA, 2001, p. 15).

Ou seja, é desta maneira que à autora disserta sobre a brinquedoteca, onde ela possibilita a construção social da criança e também um saber, fazendo com isto uma busca pelo saber mais espontâneo e prazeroso. Com isso (Cunha 2007, p.9) propõe a brinquedoteca com o objetivo de “alimentar a vida interior da criança”

A brinquedoteca por si só ela remete à ludicidade, ajudando-a exercitar o desenvolvimento da linguagem, a imaginação e à criatividade. De acordo com Santos (2007, p.12) “A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão”. Ou seja, o autor deixa claro sua opinião sobre a relevância do “brincar”, e o quanto essa ferramenta contribui no desenvolvimento pessoal, social e cultural da criança, auxiliando à construção social da criança.

Nesse sentido WINNICOTT, afirma que:

[...] “é a brincadeira que é universal e que é própria da saúde: o brincar facilita o crescimento e, portanto, a saúde; o brincar conduz a relacionamentos grupais; o brincar pode ser uma forma de comunicação na psicoterapia; finalmente a psicanálise foi desenvolvida como forma altamente especializada do brincar, a serviço da comunicação consigo mesmo e com os outros”. (WINNICOTT, 1971, p.63)

A construção de uma brinquedoteca acaba promovendo o brincar na interação entre indivíduos e as práticas culturais de cada pessoa. Sendo ela, um espaço que acaba reunindo a possibilidade e o potencial para desenvolver as características lúdicas. Ressaltando que a brinquedoteca vem ganhando cada vez mais espaço e popularidade no ensino infanto-juvenil (VYGOTSKY, 1991). Sabe-se que é de grande e de fundamental importância o brincar, porque é por intermédio da brincadeira que a criança pode explorar a sua realidade e a sua cultura, e é por meio disso que a criança conhece o mundo e adquire o autoconhecimento (SCHNEIDER, 2004).

O Lúdico no contexto educacional

O lúdico na sala de aula vem sendo cada vez mais, alvo de discussões na formação do docente, fazendo-se necessária que a Ludicidade esteja presente no processo de ensino aprendizagem do aluno/criança. Sendo preciso dar início a defesa da importância da ação, quer

dizer o lúdico no desenvolvimento da aprendizagem, instigando a imaginação, a percepção, a criatividade, o raciocínio, sendo uma ferramenta pedagógica muito importante, tornando-se a Ludicidade crucial para o desenvolvimento da criança. É o que Fortuna (2011, p.129) esclarece sobre os educadores e o brincar, afirmando que “educadores precisam aprender sobre o brincar para fazer brincar, ensinar e a aprender brincando”.

Pelos fatos mencionados, é por isso que as escolas que fazem a utilização das brincadeiras nas estratégias de ensino acabam incentivando as crianças a aprenderem através do brincar, tornando essa vivência mais significativa, dando motivação a criança a se tornar mais ativa no processo de interação com os colegas e os professores. Tendo em vista que, o brincar une partes lógicas e a criatividade do cérebro, fortalecendo as habilidades importantes para toda a sua vida.

Os educadores devem incluir crianças na criação de regras nas brincadeiras lúdicas, e incentivá-las a fazer uma conexão com o mundo através do lúdico, através do brincar, planejando uma estratégia de ensino de diversas maneiras divertidas com o foco principal na atividade lúdica, possibilitando uma prática educacional mais eficaz, expandindo um leque de conhecimento.

É de suma importância que o espaço escolar seja um ambiente bastante rico e estimulante de aprendizagens, e que haja também a presença não só dos alunos mais que tenha a presença do professor que é de grande importância para que se torne o mediador entre o aluno e o conhecimento. Isso quer dizer que é primordial o auxílio do mediador para que a criança desenvolva melhor a sua autonomia, e, acaba que a criança irá absorvendo sua autoconfiança, trabalhando o conviver com as diferenças existentes entre os outros colegas, quebrando preconceitos e tabus. E vale destacar que a criança acaba formando sua personalidade necessária para construir sua vida adulta.

Segundo Winnicott (1982):

“É no brincar, e talvez apenas no brincar que a criança ou adulto fluem sua liberdade de criação. Mesmo as mais simples brincadeiras, aquelas que todo mundo faz com bebês, são estímulos importantes para o desenvolvimento infantil”.

O ato de brincar acontece independente da faixa etária de idade, e, é necessário que os brinquedos apresentados na brinquedoteca sejam de acordo e compatível com a idade correta, para que cada um possa ser capaz de estimular o desenvolvimento da criança. Por exemplo, entre 1 e 2 anos de idade chamada de Sensório-motor, os brinquedos e as atividades sejam

adequados para eles, como os cubos de encaixes, bloquinho de construções, trabalhar músicas e ritmos. Já na faixa etária de 2 a 7 anos a fase Pré-operatória sugere-se as seguintes atividades, a exemplos: Dramatizações com bonecos, cujo se trabalha a criatividade e a imaginação da criança, música podem ser trabalhadas dentro da brinquedoteca onde aborda o lúdico, pode também apresentar variados tipos de instrumentos musicais, como: tambores, sanfonas, outra atividade que pode ser realizada, o quebra-cabeça, ele se trabalha o desenvolvimento psicomotor, o desenvolvimento neurológico e a concentração. Se tem como exemplo também os livros de diversos gêneros, tipo, historinhas, gravuras coloridas etc. Com idade acima de sete anos, conhecido como período operatório, as atividades manuais podem-se trabalhar com blocos de construções de variados tamanhos, modelagem e dentre outras atividades que possam ser trabalhadas na brinquedoteca.

Froebel se tornou o primeiro educador que falou sobre o brincar no processo educativo, surgindo transformações na formação da criança. A brincadeira não é uma atividade inata, mas sim uma atividade social, aprendida através das interações humanas (ZACHARIAS, 2007). O brincar é a fase mais importante da infância, é onde a criança aumenta a sua sensibilidade visual e também a sensibilidade auditiva, com isso, desenvolve as habilidades motoras e cognitivas, aumenta ainda a expressão corporal, os gestos e a postura.

Conclui-se, então, que o lúdico é um elemento de suma importância no cotidiano escolar, beneficiando o relacionamento entre as pessoas, visando à afetividade, o prazer, o autoconhecimento, a autonomia, a imaginação, a criatividade e dentre outros fatores de extrema relevância para a Ludicidade, e, é por meio da brincadeira que a criança elabora hipóteses para desenvolver problemas do seu cotidiano. Com isso, a escola deveria tornar o lúdico como parceiro e utilizá-lo amplamente na atuação do desenvolvimento e na aprendizagem da criança, sendo também incluída como mais uma ferramenta pedagógica.

Sabe-se que a brinquedoteca tem inúmeras funções, principalmente, para o desenvolvimento da criança, e, uma dessas funções é a de se socializar. Isto significa que a socialização acaba estimulando atividades em grupo e também atividades individuais. Vale salientar também que a criança desenvolve mais a sua inteligência e a sua criatividade. Estimula a concentração, além de permitir maior autonomia e responsabilidade das crianças. Mas não é só isso, a brinquedoteca acaba favorecendo o equilíbrio emocional, incentiva à valorização dos brinquedos e por fim, ela desenvolve a sociabilidade da criança.

Nota-se que a brinquedoteca tem se tornado um dos maiores instrumentos pedagógicos na vivência da criança no ambiente educativo. Auxiliando as crianças a explorar o

desenvolvimento emocional, intelectual e o motor, proporcionando ao participante através do brincar. Na brinquedoteca se encontra a magia, nela tem encanto, tem beleza e bastante alegria. Tendo consigo várias opções de diversões como, por exemplo, brinquedos diversos, jogos, fantasias, livros, e muito mais. Oferecendo diferentes possibilidades lúdicas. Fora estes aspectos abordados anteriormente, tem ainda um papel de grande importância para sociedade, trabalhando de uma forma mais ecológica, com o reaproveitamento de materiais recicláveis/reutilizáveis, que para alguns seriam descartadas. Com isso a brinquedoteca tem mais um objetivo: trabalhar com a valorização e a preservação do meio ambiente.

O lúdico promove na educação infantil uma prática educacional do conhecimento de mundo, fornecendo uma oralidade, pensamento e sentido melhor, mais aprimorado.

Para Ribeiro (2013, p.1):

“O lúdico é a parte integrante do mundo infantil da vida de todo ser humano. O olhar sobre o lúdico não deve ser visto apenas como diversão, mas sim, de grande importância no processo de ensino – aprendizagem na fase da infância”.

Ou seja, é de extrema importância para auxiliar na aprendizagem da criança na educação infantil. Mas, para que as brincadeiras e os jogos tenham sucesso na sua realização se faz necessária a mediação do professor, e ele deve planejar as atividades com os objetivos já estabelecidos, o que ele quer alcançar com tal atividade. A partir disso é que o professor introduz o lúdico na educação infantil, contribuindo bastante para o conhecimento da criança.

Segundo Freire (1991 p. 39), a criança que brinca em liberdade, sobre o uso de seus recursos cognitivos para resolver os problemas que surgem no brinquedo, sem dúvida alguma chegará ao pensamento lógico de que necessita para aprender a ler, escrever e contar.

O brincar, se destaca por inúmeras diferenças para auxiliar no desenvolvimento, alguns exemplos disso são:

- Essas atividades que envolvem o lúdico acabam possibilitando a formação do autoconceito.
- Possibilita também o desenvolvimento da criança, afetivamente, por conta do convívio socialmente com outras crianças.
- O lúdico, as brincadeiras e os jogos são produtos de cultura, permitindo a criança a experimentar diferentes brinquedos e jogos de cada região. Ele não só permite a criança a experimentar e a conhecer a diversidade de brinquedos e jogos, mas ajuda o professor também a explorar novos brinquedos e jogos.

- O brincar é uma necessidade básica de toda criança.
- Ajuda a criança na construção do pensamento, possibilitando a entrar no mundo imaginário.

O ato do brincar e do lúdico no contexto escolar é fundamental para a prática pedagógica do professor. O educador deve procurar realizar uma aula lúdica, e que essa aula se assemelhe a brincar e ao aprender sem perceber que estão aprendendo, fazendo com isso, o estímulo da inteligência, promovendo o engajamento de desafios e motivação.

Os Tipos de brinquedoteca e sua Funcionalidade

De acordo com Santos (2011), existem diferentes tipos de brinquedoteca, e cada uma com sua finalidade. Atualmente, encontram-se brinquedoteca nos ambientes hospitalares, comunitárias, universitárias, circulante e, por fim, as brinquedotecas escolares.

Brinquedoteca hospitalar

É regida pela Lei 11.104/05, onde dispõe a obrigatoriedade da instalação de brinquedotecas hospitalares, e, que elas ofereçam atendimentos pediátricos. O Ministério da Saúde ainda ressalta que toda criança hospitalizada têm o direito durante todo o seu período de hospitalização a desfrutação de uma recreação adequada.

Essa prática do brincar em um ambiente hospitalar, acaba gerando diversas tensões para a criança, dessa forma, a brinquedoteca no espaço hospitalar é vista como um método terapêutico, onde a criança possa se expressar, por exemplo, as suas emoções e seus sentimentos, como à ansiedade, o estresse. Isso acontece porque os pequenos acabam sendo submetidos a uma internação. Enfatiza-se que a brinquedoteca no ambiente hospitalar atua como uma facilitadora na comunicação entre o profissional da saúde, os pacientes e a família.

A brinquedoteca hospitalar tem como objetivo principal, preparar a criança na nova situação que ela vai enfrentar ao ser hospitalizado. E com esse espaço lúdico ajuda a preservar a saúde mental e emocional, ajuda também a manter a autoconfiança, onde ela vai dar oportunidade de conhecer outras crianças em situações iguais e diferentes da dela. Outro fator importante é que acaba se tornando um ambiente agradável para a criança em que ela possa se socializar.

Brinquedoteca Comunitária

Este tipo de brinquedoteca serve para a prevenção da criança no meio social em que ela vive. A brinquedoteca comunitária beneficia não só as crianças, mas os adolescentes da comunidade para que eles não passem tanto tempo nas ruas. Essa ação contribui muito para o fortalecimento da cidadania ajudando na indefensibilidade da criança. É importante falar que a brinquedoteca itinerante é totalmente gratuita, mas, muitas dessas brinquedotecas para que a criança possa participar, é preciso a autorização dos pais ou dos seus responsáveis e é necessário que os pais passem ver os trabalhos realizados pela equipe que coordena a brinquedoteca.

Brinquedoteca Universitária

A finalidade é proporcionar o ensino-aprendizagem da criança, um ambiente adequado para ensinar as brincadeiras lúdicas. A brinquedoteca Universitária está diretamente ligada na formação dos estudos teóricos e práticos no trabalho pedagógico.

Segundo Roeder (2002), “a brinquedoteca universitária faz parte do processo de formação, reunindo estudos teóricos e práticas para o trabalho psicopedagógico funcionar juntamente com o brincar, que leva à aprendizagem; sendo assim, a compreensão do processo brincadeira – aprendizagem é o que conduz a relação ensino, pesquisa e extensão”.

O autor enfatiza que, a brinquedoteca Universitária possibilita a chance de diferentes cursos possam entrar no mundo da criança e no lúdico.

Brinquedoteca Circulantes

Como o próprio nome já diz, é uma brinquedoteca móvel, onde funciona através de um veículo, seja ele, carro, caminhão, ônibus, trailer e dentre outros veículos. O objetivo da brinquedoteca circulante, ou móvel, é chegar em destinos diferentes, principalmente, em lugares de baixa renda e de difíceis acesso. O veículo é todo adaptado para suportar uma brinquedoteca dentro, permitindo que todos tenham acesso às brincadeiras, jogos e atividades lúdicas.

Brinquedoteca Escolar

É a brinquedoteca no âmbito acadêmico/escolar, cheios de possibilidades, como por exemplo, variados tipos de brinquedos, jogos e atividades e etc., proporcionando momentos de interação, diálogos, trocas de materiais, brinquedos, jogos e de conhecimento que é de fundamental importância para a criança/adolescente. E ela é um facilitador no processo de ensino e aprendizagem, estimulando a capacidade e as habilidades no desenvolvimento, tornando as brincadeiras lúdicas mais prazerosas e construtivas.

Conclui-se, portanto, que a criança que tem o acesso a uma brinquedoteca, consegue organizar e elaborar situações do seu cotidiano de acordo com a sua vivência. E é também um espaço que é necessário para resgatar o brincar, o lúdico, a criatividade etc. Oliveira (2000, p.180), afirma que o “papel do brinquedista é muito importante, pois possibilita organizar esse espaço respeitando o desempenho das crianças, participando junto com elas”. Ou seja, é um espaço para a criança ou adolescente brincar, aprender e se desenvolver livremente, auxiliando dessa forma o desenvolvimento da coordenação motora.

O lúdico na adolescente visa o estímulo a pensar por meio das brincadeiras, e a interação na fase juvenil, ou até mesmo em ambas as fases. Portanto, faz-se mais que excepcional a inovação e a didática para com as aulas. O ato de planejar tem um papel imprescindível na ludicidade e, principalmente, no ensino infantil.

Metodologia

Para a realização do presente estudo, a metodologia adotada foi a revisão literária. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada em revisão através da investigação em sites, para análises de fontes secundárias, ou seja, fontes e dados que auxiliaram neste processo, sendo feitas em livros, palestras e artigos científicos sobre a temática em questão.

Foram abordadas várias questões como a importância das brinquedotecas na construção social, aborda também os diferentes tipos de brinquedoteca, como surgiu, e principalmente como é a brinquedoteca para desenvolvimento motor e cognitivo da criança e do adolescente.

Resultados e Discursões

Como resultado deste estudo, observa-se a relevância da brinquedoteca na construção social, abordando como de princípio da ludicidade, é imprescindível no conhecimento da criança e do adolescente. A brinquedoteca, atualmente tem uma função bastante significativa no desenvolvimento infanto-juvenil. Onde, proporciona às crianças e os adolescentes a aprendizagem nas suas habilidades e nas competências de forma mais genuína e prazerosa, outro fator de grande notabilidade é o aperfeiçoamento integral da criança e na reconhecimento do meio em que habita.

Assim, a brinquedoteca tem como finalidade a interação social infanto-juvenil, auxiliando na construção da cidadania, na socialização, na afetividade e nas habilidades cognitivas e motoras das crianças e adolescentes. Este trabalho justifica-se por inúmeros fatores, mas a principal justificativa é mostrar a valorização desse espaço que hoje é bastante visado no meio em que vivemos.

Considerações Finais

Em vista dos argumentos apresentados deste estudo, a brinquedoteca é fundamental para a construção social da criança, é onde a criança consegue desenvolver a imaginação, a criatividade e a coordenação motora. Sendo assim, nota-se que a brinquedoteca está ligada aos sentimentos e às necessidades da criança, com isso, oportunizando um melhor aprendizado, além de um espaço de brincadeiras. Em virtude disso, esse espaço é voltado para a valorização do brincar.

Observa-se que a brinquedoteca é necessária para construção social, onde se tem o desenvolvimento integral da criança, com isso, construindo uma aprendizagem ímpares. A brinquedoteca é primordial para promover a evolução mental, social, psicológica, e, física do mesmo. É nesse espaço que é promovido momentos lúdicos com jogos e brincadeiras que ajuda a criança neste tempo de aprendizagem.

Cabe ressaltar que esse trabalho de pesquisa mostrou que a brinquedoteca é direito de todos independentemente da idade, ou faixa etária, é nesse espaço que a criança consegue despertar a sua imaginação criatividade e a sua socialização. Nota -se que a brinquedoteca vem ganhando cada vez mais espaço, se tornando instrumento pedagógico para as escolas, comunidades, universidades etc., no qual a mesma oferta o desenvolvimento emocional,

intelectual e motor através do brincar, tendo em vista, a exploração de brinquedos, jogos, livros, fantasia entre outros materiais que podem ser explorados neste ambiente.

Conclui-se então que a criança tem acesso a uma brinquedoteca de acordo com as suas necessidades. Por fim, busca-se com esse estudo reafirmar que a brinquedoteca é um espaço de aprendizagem e que esse espaço tem o intuito de incentivo do lúdico na vida da criança.

Referências

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

CUNHA, Nyelse Helena Silva. **Brinquedoteca: Um mergulho no brincar**. 3 ed. São Paulo: Vitor, 2001.

FORTUNA, T. R. A formação lúdica docente e a universidade: contribuições da ludobiografia e da Hermenêutica Filosófica. Porto Alegre: UFRGS, 2011. **Tese** (Doutorado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/35091/000793590.pdf?sequence=1>. Acesso em: 16.07.2022.

FREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1991.

RIBEIRO, Suely de Souza. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância**. 2013. Disponível em: <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia> Acesso em: 12 de setembro de 2022.

OLIVEIRA, Vera Barros (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

ROEDER, Silvana Ziger. **Brinquedoteca Universitária: processo de formação do pedagogo e contribuição para prática pedagógica**. 2002. 179 f. **Dissertação** (Mestrado) - Curso de Mestrado em Educação, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2002. Disponível em: http://www.titosena.faed.udesc.br//Arquivo//Artigos_infancia/cultura%20no%20infancia.pdf- Acesso em: 16 agosto 2022.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. 14. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SANTOS, Marli dos Santos (org). **o lúdico na formação de educador**. Petrópolis, Rio de Janeiro, 2007.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo**. Porto Alegre: Artes médicas, 1995.

SCHNEIDER, M.L. Brincar é um modo de dizer: um estudo de caso em uma escola pública. 2004, **Dissertação de Mestrado**, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis.

SILVA, C. R. C. **Descrição das atividades dirigidas realizadas em ambientes lúdicos**. In: ANAIS FO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE PSICOLOGIA (Salvador), 2001.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4º ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WINNICOTT, D.W. **A criança e o seu mundo**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982.

WINNICOTT, Donald Woods. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda, 1971.

ZACHARIAS, Vera Lúcia Camara. **A Educação Pré-Escolar para Crianças com Necessidades Especiais**. 2007. Disponível em: <http://www.centrorefeducacional.com.br/edunespc.html>. Acesso em: 16.08.2022.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

CARVALHO, Maria Eduarda Santos de; ALVES, Francisca Ivoneide Benicio Malaquias. Ludicidade na Educação Infantil: Contribuições da Brinquedoteca para a Construção Social na Infância. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2022, vol.16, n.63, p. 671-683, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 18/10/2022;

Aceito: 28/10/2022;

Publicado em: 31/10/2022.